



Município da Estância Balneária de Praia Grande

Estado de São Paulo

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

Conceitos, Notas e Fontes – INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

O Município de Praia Grande disponibiliza dados estatísticos e informativos referente ao tema indicadores de desenvolvimento Humano da Região Metropolitana da Baixada Santista e do Município de Praia Grande. Abaixo listamos os Conceitos, Notas e Fontes de cada tema abordado.

1. Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). Fonte: PNUD- Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil)
 - 1.1 Classificação na UF: O Estado de São Paulo possui 645 municípios.
 - 1.2 Classificação Nacional: O Brasil possui 5.565 municípios.
 - 1.3 IDHM: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal. Média geométrica dos índices das dimensões Renda, Educação e Longevidade, com pesos iguais.
 - 1.4 Elaboração: PNUD- Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, IPEA- Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada e Fundação João Pinheiro.

2. Índice de Concorrência dos Municípios (ICM). Fonte: <https://www.gov.br/mdic/pt-br/assuntos/indice-de-concorrencia-dos-municipios/resultados/2022>
 - 2.1 O ICM é de longe um dos processos mais complexos e desafiadores da história da Secretaria de Acompanhamento Econômico - SEAE. Seu objetivo é ousado: criar uma ferramenta que possa transversalmente analisar o ambiente concorrencial municipal por meio da coleta e geração de dados e informações, de forma a promover o avanço contínuo da qualidade regulatória. O ICM permitirá uma avaliação ampla e objetiva do ambiente de negócios dos municípios.

3. Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS). Fonte: Fundação SEADE (Consulta em 03/09/2021).
 - 3.1 (NA) – Não se aplica
 - 3.2 A edição de 2012 trouxe alterações aos componentes do IPRS, visando incorporar ao índice as mudanças ocorridas nas condições de vida dos paulistas ao longo da década de 2000 e as novas fontes de informações existentes em nível municipal. Essas mudanças implicam uma nova série do indicador com início em 2008, impossibilitando dessa forma qualquer comparabilidade retrospectiva. É importante destacar que os parâmetros conceituais nos quais se baseou a construção original do IPRS foram mantidos.
 - 3.3 Em virtude do esforço de atualização do indicador para refletir melhor a gestão municipal, os dados passam a representar biênios, tendo sido utilizados dados preliminares e projeções, sujeitas à revisão posterior, de algumas informações. Para maiores esclarecimentos, sugerimos acessar o link abaixo.
https://iprs.seade.gov.br/downloads/pdf/metodologia_do_iprs_2018.pdf
 - 3.4 Critérios Adotados para a Formação dos Grupos de Municípios do IPRS para os anos de 2008 a 2014
 - . Grupo 1
Alta riqueza, alta longevidade e média escolaridade



Município da Estância Balneária de Praia Grande

Estado de São Paulo

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

Alta riqueza, alta longevidade e alta escolaridade
Alta riqueza, média longevidade e média escolaridade
Alta riqueza, média longevidade e alta escolaridade

. Grupo 2

Alta riqueza, baixa longevidade e baixa escolaridade
Alta riqueza, baixa longevidade e média escolaridade
Alta riqueza, baixa longevidade e alta escolaridade
Alta riqueza, média longevidade e baixa escolaridade
Alta riqueza, alta longevidade e baixa escolaridade

. Grupo 3

Baixa riqueza, alta longevidade e alta escolaridade
Baixa riqueza, alta longevidade e média escolaridade
Baixa riqueza, média longevidade e alta escolaridade
Baixa riqueza, média longevidade e média escolaridade

. Grupo 4

Baixa riqueza, baixa longevidade e média escolaridade
Baixa riqueza, baixa longevidade e alta escolaridade
Baixa riqueza, média longevidade e baixa escolaridade
Baixa riqueza, alta longevidade e baixa escolaridade

. Grupo 5

Baixa riqueza, baixa longevidade e baixa escolaridade

3.5 Critérios Adotados para a Formação dos Grupos de Municípios do IPRS para os anos de 2016 a 2018

. Desiguais - municípios com níveis de riqueza elevados, mas indicadores sociais insatisfatórios (longevidade e/ou escolaridade baixo)

. Dinâmicos - municípios com índice elevado de riqueza e bons níveis nos indicadores sociais (longevidade e escolaridade médio/ alto)

. Em transição - municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores intermediários de longevidade e/ou escolaridade (níveis baixos)

. Equitativos - municípios com baixos níveis de riquezas, mas bons indicadores sociais (longevidade e escolaridade médio/ alto)

. Vulneráveis - municípios desfavorecidos do Estado, tanto na riqueza com indicadores sociais (longevidade e escolaridade baixos)

4. Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS). Fonte: Fundação SEADE (Consulta em 25/04/2013)

4.1 (-) Fenômeno inexistente

5. Indicador Social de Desenvolvimento dos Municípios (ISDM). Fonte: FGV – Fundação Getúlio Vargas/ Escola de Economia de São Paulo (Consulta em 06/12/2012)

5.1 Considera-se:

. H - Indicador da Dimensão Habitação

. R - Indicador da Dimensão Renda

. T - Indicador da Dimensão Trabalho

. S - Indicador da Dimensão Saúde e Segurança

. E - Indicador da Dimensão Educação

. ISDM - Indicador Social de Desenvolvimento Municipal



Município da Estância Balneária de Praia Grande

Estado de São Paulo

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

- 5.2 Ranking Estadual: O Estado de São Paulo possui 645 municípios.
- 5.3 Ranking Nacional: O Brasil possui 5.565 municípios.
6. Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM). Fonte: FIRJAN - Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Consulta em 27/1/2023).
- 6.1 Ranking Estadual: O Estado de São Paulo possui 645 municípios.
- 6.2 Ranking Nacional: O Brasil possui 5.565 municípios.
- 6.3 Referência para o acompanhamento do desenvolvimento socioeconômico brasileiro, o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM) acompanha três áreas: 1) Emprego & Renda, 2) Educação e 3) Saúde, e utiliza-se exclusivamente de estatísticas públicas oficiais. Sua leitura é simples: o índice varia de 0 a 1, sendo que, quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento da localidade. Além disso, sua metodologia possibilita determinar com precisão se a melhora relativa ocorrida em determinado município decorre da adoção de políticas específicas, ou se o resultado obtido é apenas reflexo da queda dos demais municípios.
- 6.4 Alto desenvolvimento (superior a 0,8 pontos)/ Desenvolvimento moderado (entre 0,6 e 0,8 pontos)/ Desenvolvimento regular (entre 0,4 e 0,6 pontos)/ Baixo desenvolvimento (inferiores a 0,4 pontos)
7. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Fonte: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb>
- 7.1 O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) reúne, em um só indicador, os resultados de dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações. O Ideb é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e das médias de desempenho no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb).
8. TELECO. Fonte: Teleco Informação e Serviços de Telecomunicações Ltda.
- 8.1 Este ranking avalia se a cidade está oferecendo serviços, considerados inteligentes ao cidadão, utilizando os meios digitais, como a internet e o aparelho celular. O ranking é utilizado pelas maiores operadoras de telefonia do país e sugere ajudar os municípios a atrair investimentos na área de telecomunicações.
- 8.2 O Ranking Cidades Amigas do 5G tem como objetivo identificar, dentre os 155 maiores municípios brasileiros (que possuem mais de 200 mil habitantes), aqueles que mais estimulam a oferta de serviços de telecomunicações no Brasil, por meio da elaboração de políticas e ações públicas que incentivem e facilitem a instalação de infraestrutura necessária à expansão destes serviços. Este trabalho permite que os municípios verifiquem o seu status e identifiquem os pontos que requerem aprimoramentos. Uma melhor posição no ranking significa que o município está melhorando o acesso à internet do cidadão e trazendo investimentos para o município. Para a composição do ranking são avaliadas as restrições, burocracia, prazo, onerosidade e efetividade para a implantação de Estações Rádio Base (ERBs) e Redes (subterrâneas ou aéreas).
- 8.3 O Ranking das Cidades com Serviços Inteligentes tem como objetivo identificar, entre os 201 maiores municípios brasileiros, quais deles tem maior oferta de serviços inteligentes para o cidadão. Este trabalho permite que os municípios verifiquem a sua



Município da Estância Balneária de Praia Grande

Estado de São Paulo

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

posição em relação aos demais e identifiquem os pontos que requerem aprimoramentos, de modo a tornar suas cidades mais inteligentes.

8.4 Para a composição do ranking são avaliados os serviços inteligentes (utilizados diretamente pelo cidadão ou para gestão municipal) oferecidos pelo município, como também o acesso aos serviços.

9. Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades (IDSC). Fonte: <https://idsc.cidadessustentaveis.org.br/>

9.1 O Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades - IDSC-BR - permite uma visão geral e integrada das cidades brasileiras em cada um dos ODS. É uma ferramenta que visa estimular o cumprimento da Agenda 2030 e uma oportunidade para as cidades se integrarem à mais avançada agenda global de desenvolvimento sustentável. Graças ao Índice o Brasil é o único país do mundo a acompanhar os desafios e avanços de todas as cidades na Agenda 2030.

9.2 Muito alto - 80 a 100 pontos/ Alto - 60 a 79,99 pontos/ Médio - 50 a 59,99 pontos/ Baixo - 40 a 49,99 pontos/ Muito baixo - 0 a 39,99 pontos

10. Connected Smart Cities. Fonte: <https://ranking.connectedsmartcities.com.br/>

10.1 O ranking procura mensurar o potencial das cidades no desenvolvimento sustentável no Brasil. É conduzido pela empresa Urban Systems e avalia atualmente 75 indicadores relacionados a 11 temas, sendo: Mobilidade, Urbanismo, Meio Ambiente, Energia, Tecnologia e Inovação, Economia, Educação, Saúde, Segurança, Empreendedorismo e Governança.

11. Índice de Cidades Empreendedoras (ICE). Fonte: <https://ice.enap.gov.br/ranking>

11.1 O ranking geral do índice é um instrumento de avaliação voltado para gestores públicos e organizações de apoio interessadas em gerar impactos na economia de seu município a partir do fomento à atividade empreendedora, assim como para empreendedores que queiram expandir seus negócios e para a mídia. São sete as determinantes que o compõe: Ambiente regulatório (tempo dos processos, tributação, burocracia); Infraestrutura (transporte interurbano, condições urbanas); Mercado (desenvolvimento econômico, clientes potenciais); Acesso ao capital (capital disponível); Inovação (inputs, outputs); Capital humano (acesso e qualidade da mão de obra básica e qualificada); Cultura Empreendedora (iniciativa, instituições).